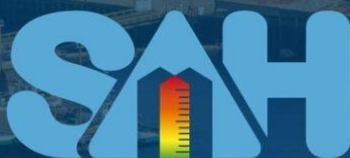


32° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

32º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 11 de agosto de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2655 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 171 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 557 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	450	-17	11/08/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1434	-7	11/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1740	-8	11/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	912	-7	11/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	712	-12	11/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2655	-10	11/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	557	-10	11/08/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	217	-10	11/08/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1855	-9	11/08/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1202	-8	11/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	668	-4	11/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	615	-6	11/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	474	-2	11/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	578	-2	11/08/2026	Maio e Junho	Novembro

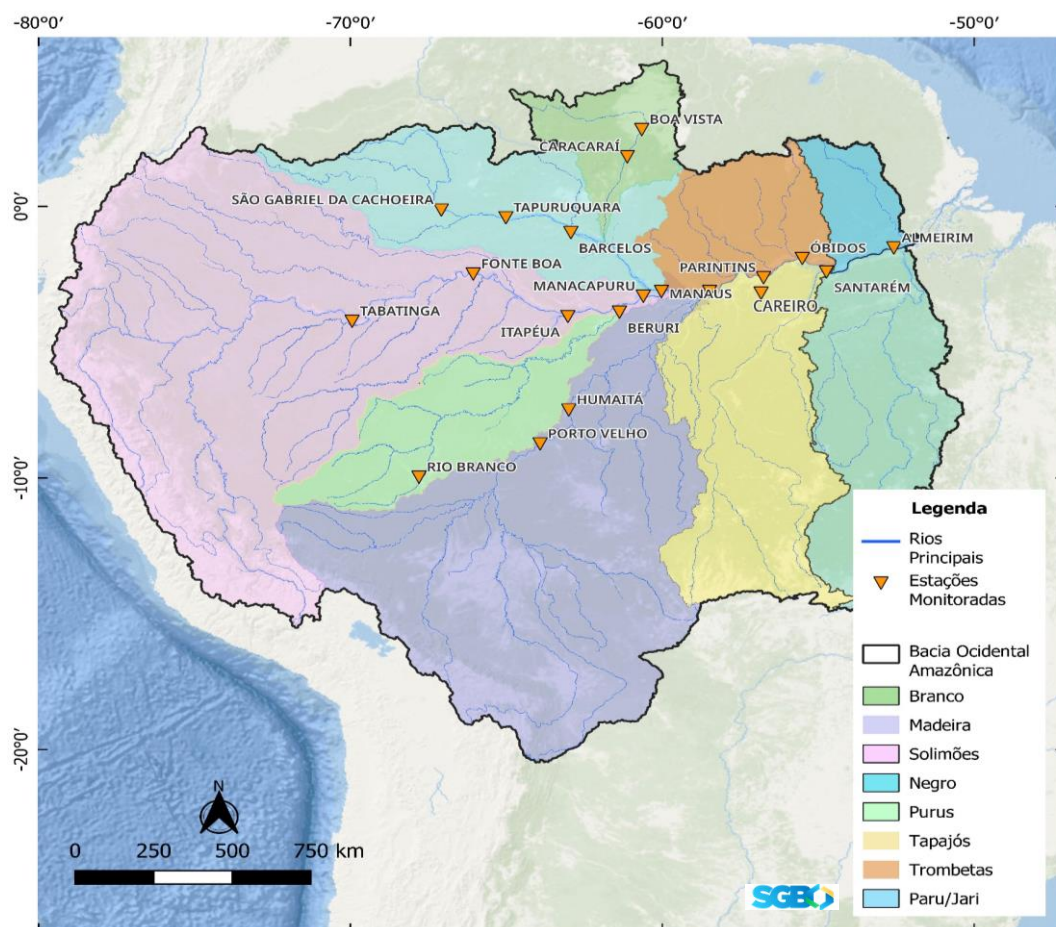


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: As estações monitoradas na bacia do rio Branco seguiram em processo de vazante ao longo dos últimos 7 dias. Em Boa Vista, o rio Branco apresentou redução de 27 cm, enquanto em Caracará a descida foi de 49 cm, indicando intensificação da recessão em relação à semana anterior. Os níveis permanecem muito abaixo da faixa de normalidade e já constituem as mínimas registradas para a época.

Bacia do rio Negro: A vazante se intensificou em toda a bacia, muito em resposta ao acumulado negativo de chuvas observado nos últimos 30 dias nesta região. Em São Gabriel da Cachoeira, o nível reduziu 69 cm durante a semana. Em Tapuruquara, o rio Negro reduziu 75 cm. Em Barcelos, a descida foi de 68 cm. De forma geral, os níveis estão próximos do limite inferior da faixa de normalidade. Na capital do estado, em Manaus, registrou-se redução de 52 cm no período, níveis dentro do esperado para a época.

Bacia do rio Solimões: Todas as estações monitoradas continuam em processo de vazante, com reduções expressivas com relação à última semana. Em Tabatinga, o rio Solimões apresentou redução de 91 cm durante a semana. Em Fonte Boa, a descida foi de 73 cm, enquanto em Itapéua (Coari) registrou-se redução de 51 cm. Em Manacapuru, a redução foi de 47 cm no período. As estações permanecem dentro da faixa de normalidade para esta época do ano.

Bacia do rio Purus: Na bacia do rio Purus, a estação de Beruri registrou redução de 49 cm ao longo da semana. No rio Acre, a estação de Rio Branco apresentou elevação de 12 cm, interrompendo pontualmente a sequência de descidas observadas nas semanas anteriores. Na parte mais alta desta bacia, os níveis das estações monitoradas permanecem próximos do limite inferior da faixa de normalidade. Atualização desta bacia em www.sgb.gov.br/sace/acre.

Bacia do rio Madeira: O processo de vazante permaneceu em toda a bacia. Em Porto Velho, o rio Madeira apresentou redução de 18 cm ao longo da semana. Em Humaitá, a descida foi de 24 cm no período, indicando desaceleração da recessão em relação à semana anterior. Apesar da redução dos níveis, as estações permanecem dentro da faixa de normalidade para esta época do ano, com níveis superiores à mediana histórica.

Bacia do rio Amazonas: O comportamento foi de vazante ao longo do rio Amazonas. Em Careiro, ocorreu redução de 48 cm, enquanto em Itacoatiara a descida foi de 42 cm. Em Parintins, observou-se redução de 31 cm. Em Óbidos houve redução de 26 cm e, em Santarém, de 27 cm durante o período. Os níveis permanecem dentro da faixa de normalidade para esta época do ano.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/08/26	712	22/06/22	1052	-340	11/08/22	937	-225
Beruri (Purus)	11/08/26	1855	24/06/15	2236	-381	11/08/15	2111	-256
Boa Vista (Branco)	11/08/26	171	08/06/11	1028	-857	11/08/11	360	-189
Caracaraí (Branco)	11/08/26	246	09/06/11	1114	-868	11/08/11	510	-264
Careiro (P. Careiro)	11/08/26	1430	16/06/21	1747	-317	11/08/21	1507	-77
Fonte Boa (Solimões)	11/08/26	1711	06/06/15	2282	-571	11/08/15	2049	-338
Humaitá (Madeira)	11/08/26	1337	11/04/14	2563	-1226	11/08/14	1490	-153
Itacoatiara (Amazonas)	11/08/26	1202	27/05/21	1520	-318	11/08/21	1342	-140
Itapeuá (Solimões)	11/08/26	1434	24/06/15	1801	-367	11/08/15	1678	-244
Manacapuru (Solimões)	11/08/26	1740	17/06/21	2086	-346	11/08/21	1899	-159
Manaus (Negro)	11/08/26	2655	16/06/21	3002	-347	11/08/21	2825	-170
Parintins (Amazonas)	11/08/26	668	30/05/21	947	-279	11/08/21	797	-129
Rio Branco (Acre)	11/08/26	217	05/03/15	1834	-1617	11/08/15	260	-43
S. G. C. (Negro)	11/08/26	912	11/06/21	1268	-356	11/08/21	1146	-234
Tabatinga (Solimões)	11/08/26	450	25/08/99	1382	-932	11/08/99	484	-34
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	11/08/26	580	02/06/76	890	-310	11/08/76	663	-83

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/08/26	712	18/03/80	58	654	11/08/80	498	214
Beruri (Purus)	11/08/26	1855	14/10/24	257	1598	11/08/24	1257	598
Boa Vista (Branco)	11/08/26	171	14/02/16	-56,5	227,5	11/08/16	482	-311
Caracaraí (Branco)	11/08/26	246	24/03/98	-10	256	11/08/98	419	-173
Careiro (P. Careiro)	11/08/26	1430	01/11/24	-29	1459	11/08/24	973	457
Fonte Boa (Solimões)	11/08/26	1711	10/10/24	716	995	11/08/24	1195	516
Humaitá (Madeira)	11/08/26	1337	15/10/24	802	535	11/08/24	950	387
Itacoatiara (Amazonas)	11/08/26	1202	01/11/24	-18	1220	11/08/24	968	234
Itapeuá (Solimões)	11/08/26	1434	07/10/24	-29	1463	11/08/24	819	615
Manacapuru (Solimões)	11/08/26	1740	12/10/24	206	1534	11/08/24	1196	544
Manaus (Negro)	11/08/26	2655	03/11/24	1213	1442	11/08/24	1976	679
Parintins (Amazonas)	11/08/26	668	07/11/24	-267	935	11/08/24	382	286
Rio Branco (Acre)	11/08/26	217	21/09/24	123	94	11/08/24	134	83
S. G. C. (Negro)	11/08/26	912	07/02/92	330	582	11/08/92	825	87
Tabatinga (Solimões)	11/08/26	450	26/09/24	-254	704	11/08/24	39	411
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	11/08/26	580	14/03/80	28	552	11/08/80	498	82

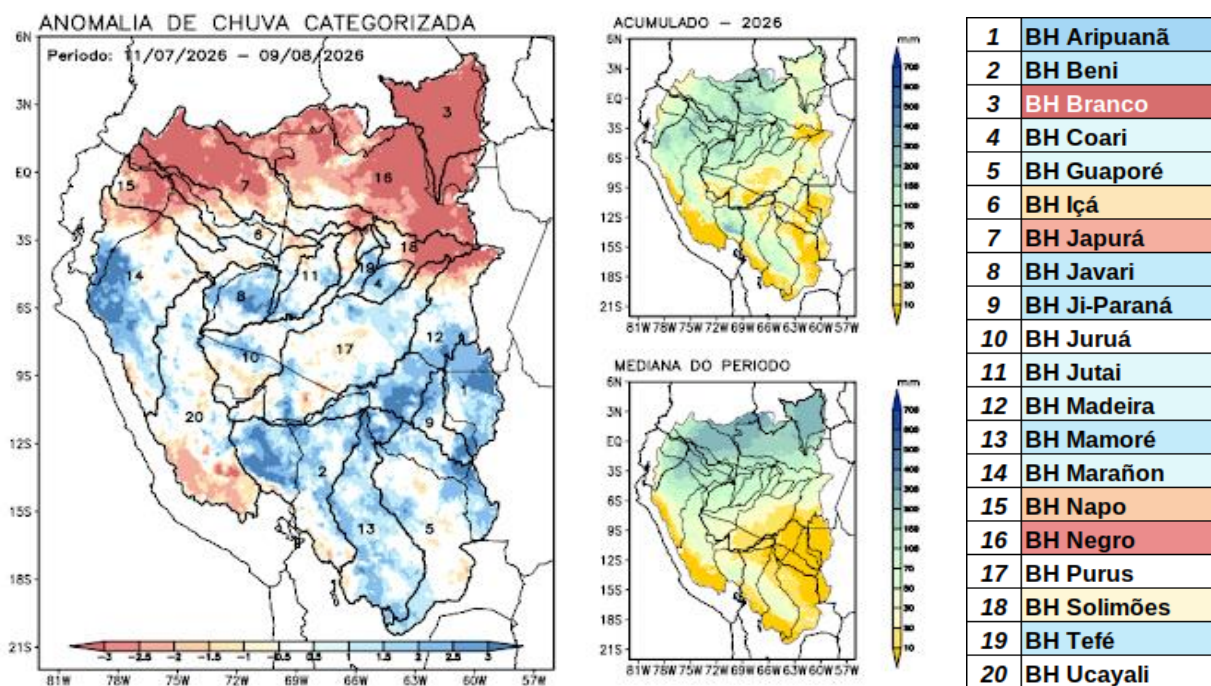
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 11/07 a 09/08/2026

Durante o período em análise, 11 de julho a 09 de agosto, início da estação seca na região. Os volumes mais baixos, com mediana inferior a 20 mm, ocorreram no norte da região monitorada, sobre as bacias dos rios Aripuanã e Ji-Paraná (4 mm), Guaporé (7 mm), Madeira e Mamoré (19 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 23 e 97 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (23 mm), Purus (24 mm), Ucayali (31 mm), Juruá (48 mm), Coari (51 mm), Tefé (67 mm), Maraňon (77 mm), Javari (79 mm), Jutai (82 mm) e curso principal do Solimões (97 mm). Bacias dos rios Içá (157 mm), Napo (159 mm), Japurá (181 mm), Negro (190 mm) e Branco (228 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2025.

No período de 11 de julho a 09 de agosto de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), anomalias positivas de precipitação sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Coari, Guaporé, Javari, Ji-Paraná, Jutai, Madeira, Mamoré, Maraňon e Tefé. Déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Içá, Japurá, Napo, Negro e o curso principal do Rio Solimões. As bacias hidrográficas dos rios Juruá, Purus e Ucayali se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 11 de julho a 09 de agosto de 2026, com valor máximo de 116 mm sobre o Javari, 111 mm sobre o Içá, 104 mm sobre o Japurá; volumes de precipitação estimados entre 99 e 37 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Negro, Jutai, Napo, Tefé, Maraňon, curso principal do Rio Solimões, Coari, Beni, Juruá, Branco, Mamoré, Ucayali, Purus e Madeira. Precipitação inferior a 30 mm estimada sobre a bacia dos rios Aripuanã (25 mm), Ji-Paraná (24 mm) e mínima sobre a bacia do Guaporé, com média de 20 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 1998 a 2025.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 1998 a 2025, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limites para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 03. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 1998 a 2025, precipitação observada no período e anomalia categorizada

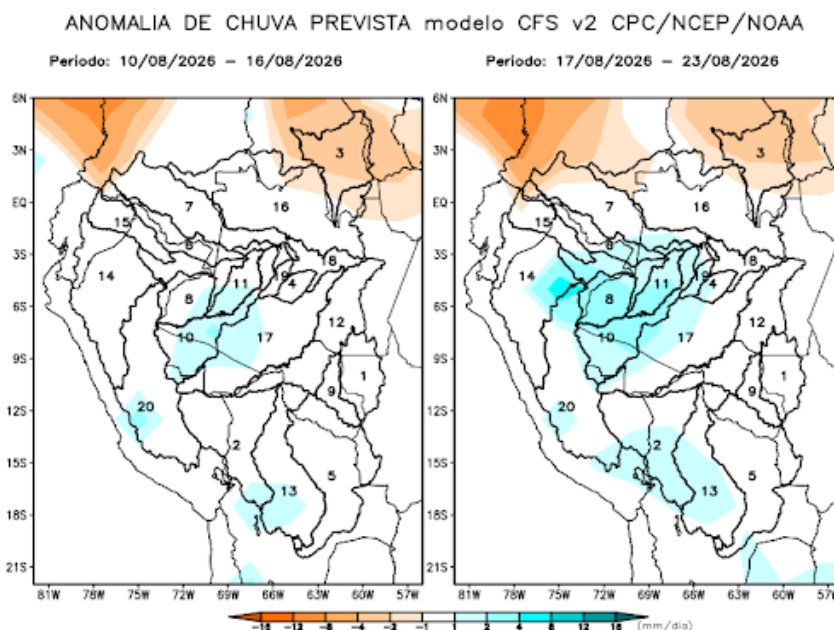
	Quantis de Precipitação em mm. (2000 a 2023) – 11 de julho a 09 de julho							11/07/2026 a 09/08/2026	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	0	2	4	9	17	40	25	1.7
BH Beni	2	9	15	23	37	54	93	59	1.2
BH Branco	136	179	205	228	258	290	355	49	-3.0
BH Coari	19	31	41	51	66	89	129	75	0.8
BH Guaporé	0	2	4	9	18	31	64	20	0.7
BH Içá	79	110	131	157	194	232	299	111	-1.2
BH Japurá	100	132	156	181	214	247	313	104	-2.1
BH Javari	25	46	63	79	99	122	171	116	1.1
BH Ji-Paraná	0	0	2	4	10	22	45	24	1.3
BH Juruá	10	23	34	48	63	82	120	53	0.2
BH Jutai	28	54	69	82	100	118	161	96	0.5
BH Madeira	3	8	13	19	31	46	77	32	0.7
BH Mamoré	1	7	12	19	31	46	84	42	1.2
BH Marañon	29	45	59	77	104	127	170	87	0.6
BH Napo	71	101	125	159	211	251	309	93	-1.7
BH Negro	106	144	169	190	219	248	307	99	-2.5
BH Purus	4	10	17	24	36	55	86	32	0.3
BH Solimões	38	62	80	97	120	145	196	84	-0.7
BH Tefé	30	44	56	67	81	94	151	90	1.1
BH Ucayali	6	14	21	31	46	64	108	35	-0.3

Tabela 04. Precipitação observada no período e anomalia categorizada pelo método dos quantis (Produto MERGE/GPM)

	14/06/2026 a 13/07/2026		21/06/2026 a 20/07/2026		28/06/2026 a 27/07/2026		04/07/2026 a 02/07/2026	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	33	1.6	29	1.4	15	0.8	22	1.4
BH Beni	31	-0.9	32	-0.4	37	0.2	56	1.0
BH Branco	198	-1.3	175	-1.6	140	-2.6	92	-2.8
BH Coari	132	1.5	104	0.6	89	0.5	78	0.7
BH Guaporé	16	0.2	19	0.5	15	0.3	17	0.7
BH Içá	160	-1.0	154	-1.1	156	-0.9	134	-1.1
BH Japurá	175	-1.3	171	-1.3	155	-1.5	131	-1.9
BH Javari	80	-0.6	91	-0.2	101	0.2	109	0.7
BH Ji-Paraná	10	-0.3	10	0.2	7	0.0	13	0.7
BH Juruá	61	-0.2	52	-0.6	46	-0.6	50	-0.1
BH Jutai	117	0.0	100	-0.5	98	-0.3	99	0.2
BH Madeira	44	0.3	43	0.5	31	0.3	32	0.7
BH Mamoré	23	0.0	25	-0.1	36	0.7	40	1.0
BH Marañon	89	-0.1	88	-0.2	87	0.2	88	0.5
BH Napo	144	-1.3	139	-1.3	139	-1.0	112	-1.4
BH Negro	193	-0.9	183	-0.8	156	-1.6	118	-2.2
BH Purus	43	-0.1	37	-0.1	29	-0.2	30	0.2
BH Solimões	117	-0.8	110	-0.9	103	-0.9	90	-1.0
BH Tefé	151	1.3	132	0.9	110	0.6	96	0.6
BH Ucayali	29	-1.0	26	-1.3	31	-0.8	37	-0.4

QUANTIL	5.0%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95.0%
ÍNDICE	-3.0	-2.8	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	SECO	SECO	SECO	NORMAL	CHUVOSO	CHUVOSO	CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 11 de julho a 09 de agosto de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco (-3.0) caracterizada em condição de extremamente seco; Negro (-2.5) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco; Japurá (-2.1) caracterizada em condição muito seco; Napo (-1.7) caracterizada em condição de tendência a muito seco; Içá (-1.1) caracterizada em condição de seco; curso principal do Rio Solimões (-1.0) caracterizada em condição de tendência a seco; Ucayali (-0.3), Juruá (0.2) e Purus (0.3) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Jutai (0.5), Marañon (0.6), Guaporé e Madeira (0.7) e Coari (0.8) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso; Javari e Tefé (1.1), Beni e Mamoré (1.2) e Ji-Paraná (1.3) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso; Aripuanã (1.7) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 10/08 a 16/08/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios médio Javari, alto e médio Juruá, alto e médio Jutai, alto Mamoré e médio Purus. Previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrado sobre a bacia hidrográfica do Rio Branco. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas. A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 17/08 a 23/08/2026 (Figura 3 – direita) previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios alto e médio Beni, alto Coari, baixo Içá, baixo Japurá, Javari, Juruá, Jutai, alto e médio Mamoré, baixo Marañon, médio Purus, alto e médio curso principal do Rio Solimões, Tefé, baixo Ucayali e o curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrado sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, alto Içá e alto Japurá. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

4. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

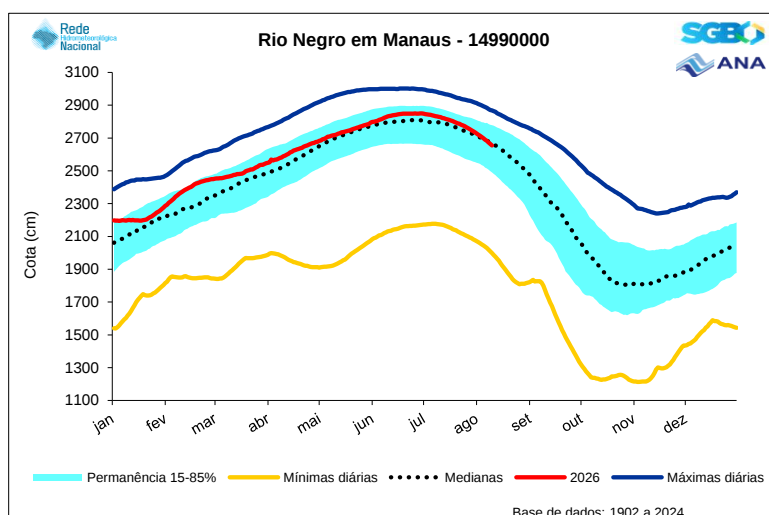


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em **11/08/2026** : **2655 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

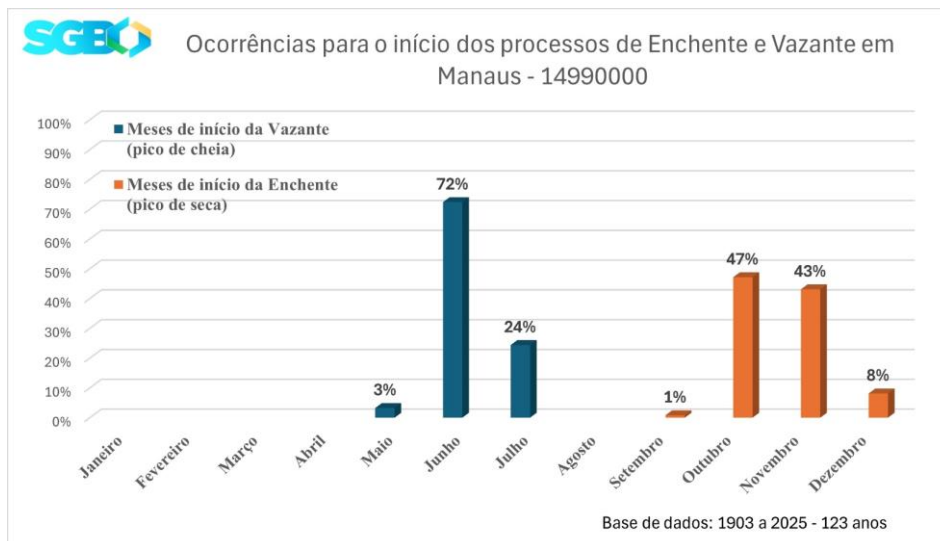


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

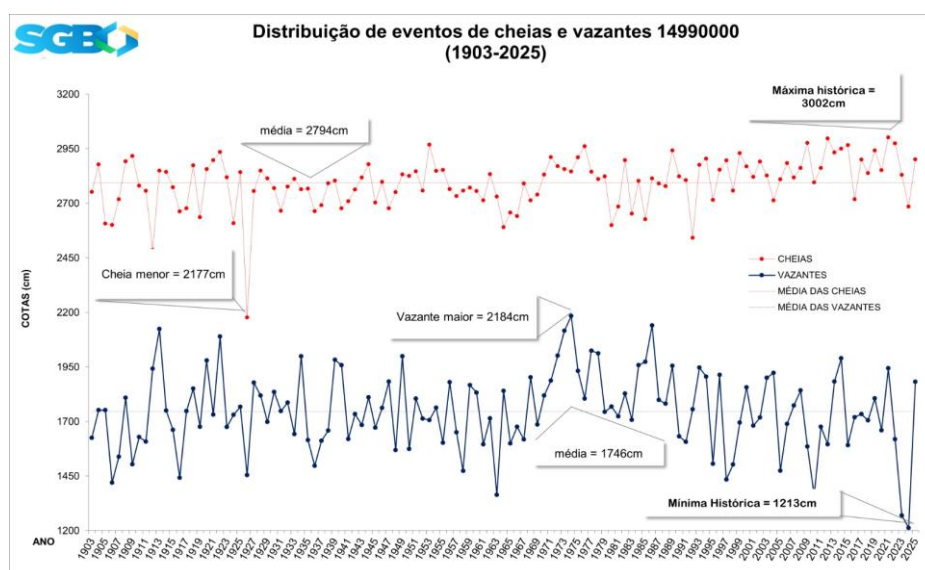


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

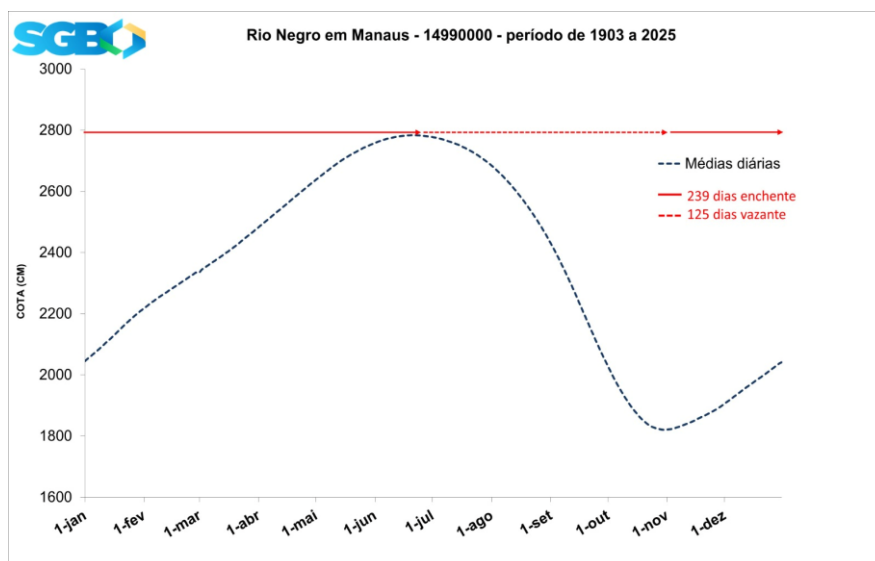
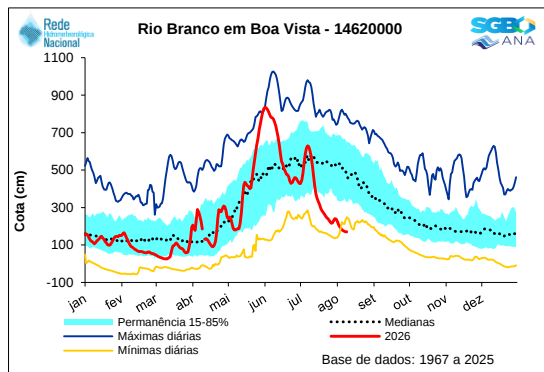
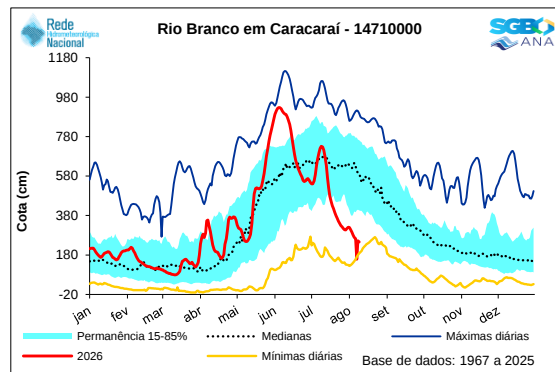


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

4.1 - Bacia do rio Branco

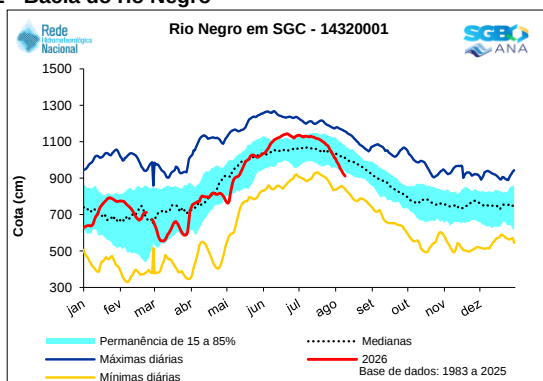


Cota em 11/08/2026 : 171 cm

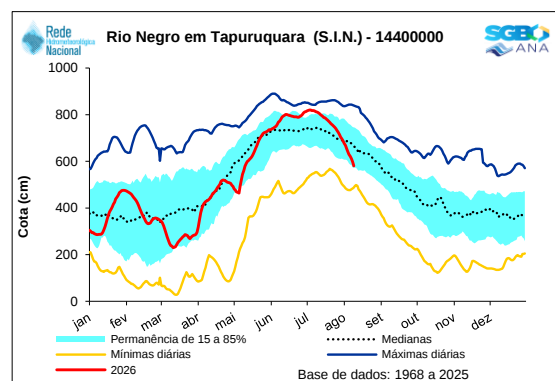


Cota em 11/08/2026 : 246 cm

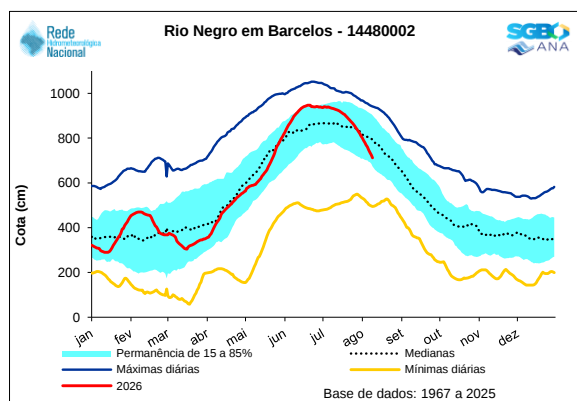
4.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 11/08/2026 : 912 cm

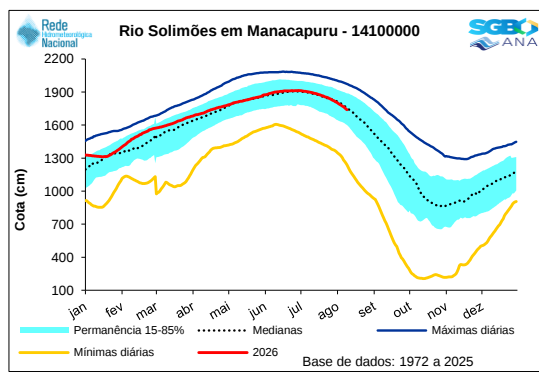
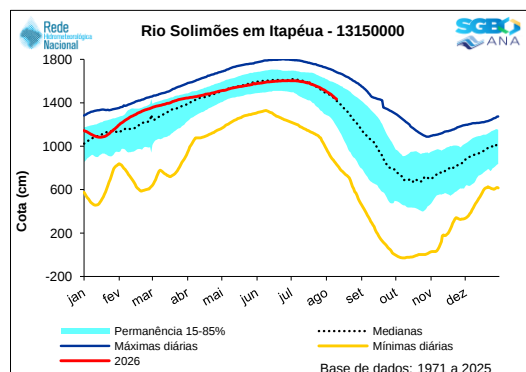
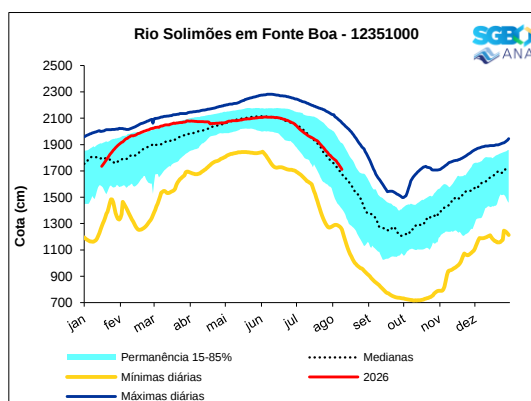
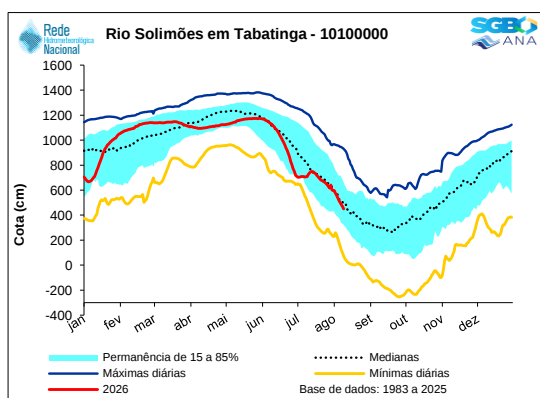


Cota em 11/08/2026 : 580 cm

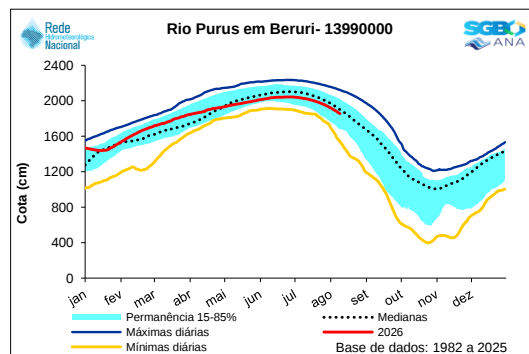
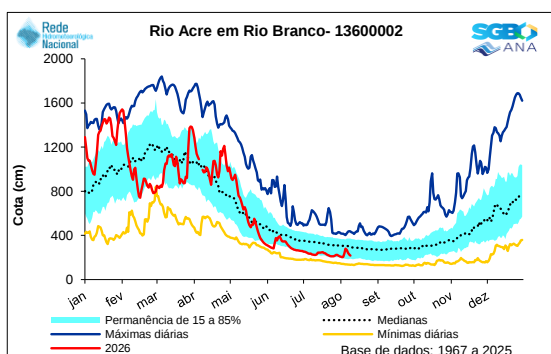


Cota em 11/08/2026 : 712 cm

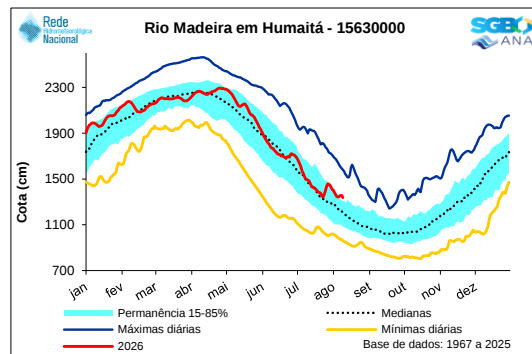
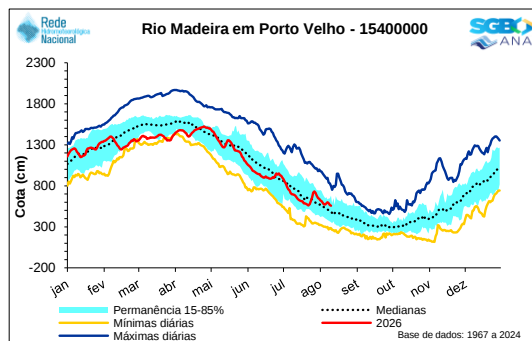
4.3 - Bacia do rio Solimões



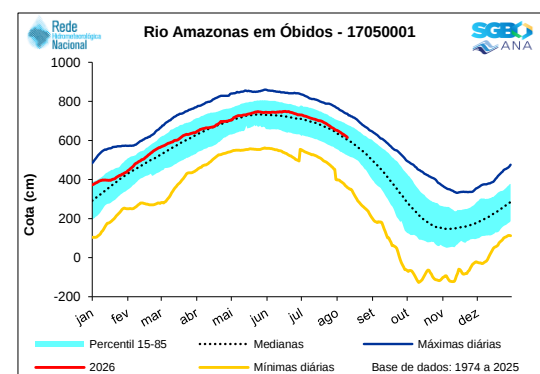
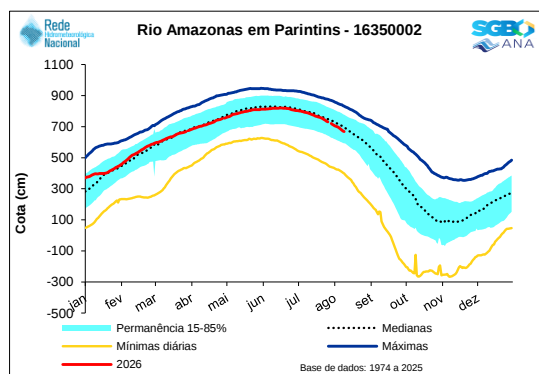
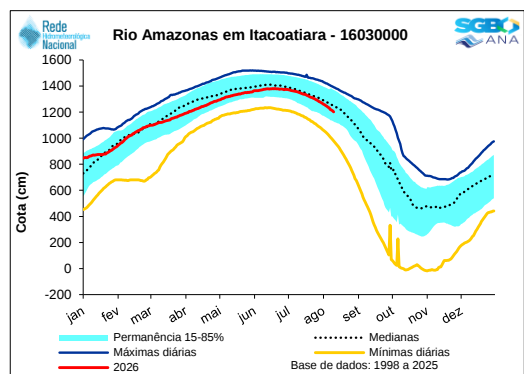
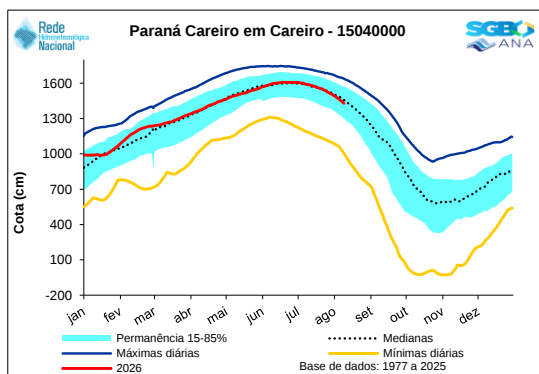
4.4 - Bacia do rio Purus



4.5 - Bacia do rio Madeira



4.6 - Bacia do rio Amazonas



5. Previsões de Níveis

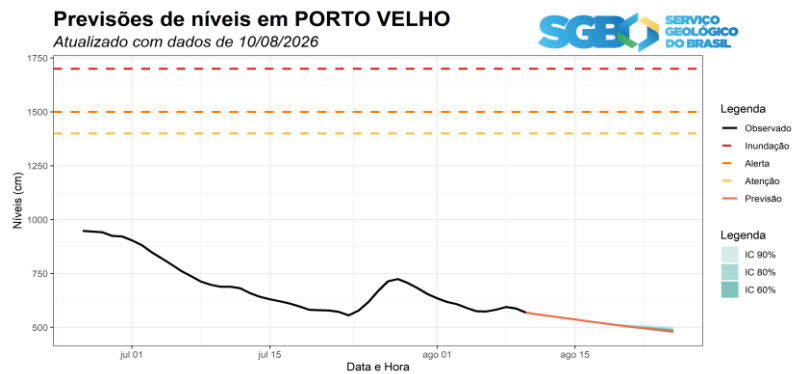


Figura 9: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

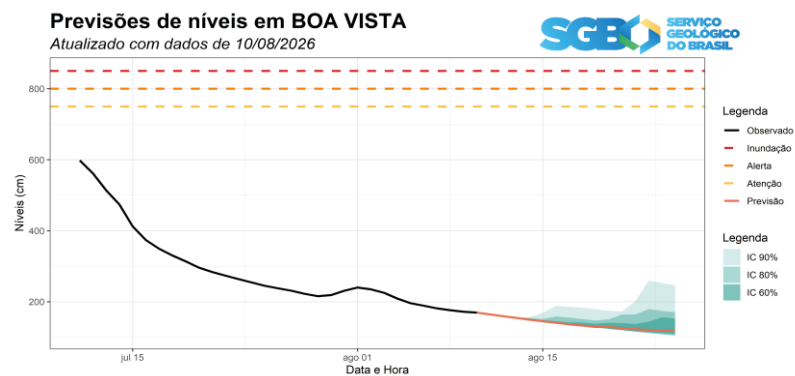


Figura 10: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

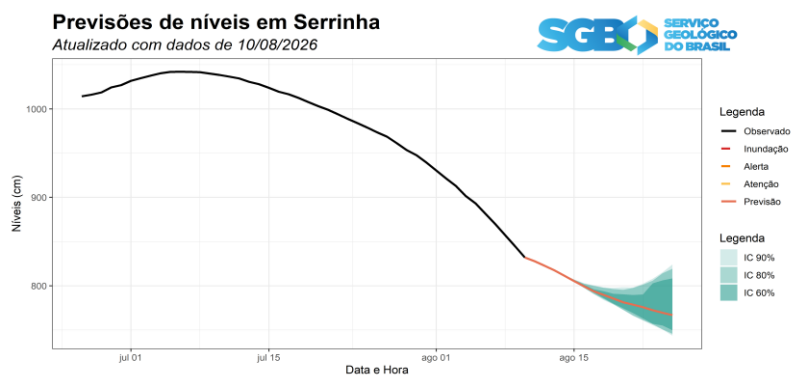


Figura 10: Previsão para rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas